



ACTA Nº 14/2008

DA 3ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE NOVEMBRO DE 2008
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS,
REALIZADA A 9 DE DEZEMBRO DE 2008

-----No dia 9 de Dezembro de 2008, no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Lagos, reuniram-se os Deputados da Assembleia Municipal de Lagos para continuação da Sessão Ordinária de Novembro de 2008 da mesma Assembleia Municipal, cuja 1ª Reunião se tinha realizado no passado dia 24 de Novembro de 2008 e de que faltam tratar os seguintes pontos da **ORDEM DO DIA**:

- **PONTO 6 - *Apreciação e votação das Grandes Opções do Plano e da proposta de Orçamento para 2009;***
- **PONTO 7 - *Apreciação e votação da proposta de alteração dos Estatutos da Lagos-em-Forma – Gestão Desportiva, E. M.;***
- **PONTO 8 - *Apreciação e votação da proposta de alteração dos Estatutos da Futurlagos – Empresa Municipal para o Desenvolvimento, E. M.;***
- **PONTO 9 - *Apreciação e votação da Proposta de Adesão do Município de Lagos à Agência de Desenvolvimento do Barlavento – Associação;***
- **PONTO 10 - *Designação de novo representante na Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Lagos.***

-----**ABERTURA DA REUNIÃO:** Tendo sido constituída a Mesa com todos os seus Membros presentes, o Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), verificada a existência de quórum, deu início à presente Sessão, quando eram 20 horas e 49 minutos, verificando-se as seguintes presenças:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO(A) DEPUTADO(A) MUNICIPAL
PS	Ana Cristina da Conceição Pereira Olivença (2ª Secretária)
PS	António da Silva Correia (Presidente da Junta de Freguesia de Barão de S. João)
PS	Carlos Alberto Esteves Pires
PS	Carlos Alberto Martins Ribeiro
PS	Eduardo Manuel de Sousa Andrade (1º Secretário)
PS	Hugo Miguel Marreiros Henrique Pereira
PS	João Henrique Pereira



Fl. 124v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS

PS	João Luís da Silva Gomes (Presidente da Junta de Freguesia de Bensafrim)
PS	Joaquim Pedro Martins Parreira Cruz (Presidente Junta de Freguesia de S. Sebastião)
PS	Manuel Domingos Borba (Presidente da Junta de Freguesia da Luz)
PS	Maria Aurora Inácio Leal Alexandre
PS	Maria Paula Dias da Silva Couto
PS	Paulo Jorge Correia dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria)
PS	Paulo José Dias Morgado (Presidente da Mesa)
PS	Sónia Cristina Ramos Pires Guimarães de Melo
PSD	Eurico José dos Reis Correia
PSD	Fernando Miguel Carreiro de Amaral Soares
PSD	João António do Rio Rosa Bravo
PSD	José Joaquim Pacheco dos Reis
PSD	Rosa Maria Marreiros Rosado
CDU	José Manuel da Glória Freire de Oliveira
CDU	Maria Brites Quintino da Silva Nunes Dias Alcobia
IND	José Mariano Monteiro de Jesus

-----**ENTRARAM JÁ NO DECURSO DA REUNIÃO**, nos momentos indicados nesta Acta, os seguintes Deputados Municipais:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO DEPUTADO MUNICIPAL
PS	Luís Alberto Bandarra dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere)
PSD	Fernando Ramos Bernardo
PSD	Nuno Filipe Carreiro Ferreira Serafim
IND	Eduardo Morales Almeida Santana

-----**MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOS QUE ESTIVERAM PRESENTES NA REUNIÃO:**

PARTIDO	NOME/CARGO DO MEMBRO DA CÂMARA MUNICIPAL
PS	Maria Joaquina Batista Quintans Matos - Vice-Presidente
PS	António Marreiros Gonçalves - Vereador
PS	Jorge Bugalho Serpa - Vereador



PSD	Nuno Pedro dos Santos Borges Marques - Vereador
PSD	Saúl da Silva Baptista - Vereador

-----MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOS QUE FALTARAM À REUNIÃO:

PARTIDO	NOME/CARGO DO MEMBRO DA CÂMARA MUNICIPAL
PS	Júlio José Monteiro Barroso - Presidente
PSD	Fernando Ferreira Alves - Vereador

-----PERÍODO DAS INTERVENÇÕES DO PÚBLICO: Interveio o Município Sr. Nídio Duarte que disse o seguinte: “O “Escafandro e a Borboleta” é um filme que foi projectado na Biblioteca Municipal na passada semana, incluída nas jornadas dedicadas aos deficientes. É um filme extraordinário e, lamentavelmente, só estavam 7 pessoas a assistir. É a história de um homem de sucesso, relativamente jovem, jornalista e editor da revista ELLE, que faz um AVC, Acidente Vascular Cerebral, que o deixa quase completamente inerte. Apenas uma vista consegue mexer, mas mantém a sua capacidade auditiva. E é com o auxílio de uma Ortofonista, especialidade que ainda não encontrei em Portugal, mas que tem como função avaliar os problemas da comunicação e a dificuldade em engolir, que Jean Do ou se preferirem, Jean Dominique Bauby, consegue escrever um livro, piscando apenas o olho a cada letra do alfabeto que a Ortofonista lhe vai enunciando. Tudo isto para dizer a todos os presentes que as glórias são efémeras, que o poder é efémero, que a própria vida, como no caso de Jean Do, nos atira de repente para o naufrágio da solidão. No meu caso particular, e espero que no vosso, se pedirem para que o filme lhes seja apresentado, devia levar-nos para o naufrágio da reflexão. Tudo isto para desejar a todos sem excepção um Bom Natal: - Aos que não me trataram bem. - Aos que não me cumprimentam. - Aos que me cumprimentam apenas quando o Poder está longe. - Aos que estenderam a discriminação a familiares meus. - Aos que me discriminaram até em momentos de cultura, apesar de serem gentilmente convidados. - Aos que me insultam nas minhas costas, esquecendo-se que não têm dimensão para que eu me possa sentir insultado. - E à maioria, que me respeita e com que tenho uma relação cordial e amiga, e que está distribuída pelas mais diversas forças políticas aqui representadas. E como companheiro de muitas noites e já muitos anos, permita-me o Sr. Presidente da Assembleia Municipal que distinga a presenteie algumas das pessoas que aqui estão (presente que entregaria no fim da sessão para não prejudicar os trabalhos), e que agradeço que não interpretem como intenção de humilhar. Exclui os Executivos a Tempo Inteiro e da Oposição, não porque alguns não mereçam, mas porque posso ser mal interpretado. Na Mesa da Assembleia: Ana Cristina Olivença – porque sempre me tratou com gentileza e que é a mãe com o sorriso mais bonito deste Órgão Autárquico. Na Bancada da CDU: José Manuel Freire , pela sua competência e sentido de humor. Na Bancada do PS: Manuel Borba , exemplo de humildade e verticalidade. Na Bancada dos Independentes: Eduardo Santana – porque compreende, por deformação profissional, que a gestão e a política não podem nem devem divorciar-se. Na



Fl. 125v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL D E LAGOS

Bancada do PSD: Miguel Soares – pelas suas capacidades oratórias, incisivo q.b. e capaz de passar a mensagem, também com elegância de trato e que está subaproveitado. E em último lugar, mas não menos importante: O meu amigo Jorge, que mantém este órgão a funcionar administrativamente, sempre disponível para um favor. Para os que através dos meus escritos e intervenções, tenho porventura incomodado, seria desonesto pedir desculpa, mas apelo a que compreendam que em democracia, é importante que vivamos com as diferenças dos outros. Como tive oportunidade de referir, estas distinções são simbólicas e não têm como intenção humilhar ninguém. É Natal e a agressividade positiva, deve descansar, para voltar num ano que se adivinha difícil para todos nós. Bom Natal para todos e vossos respectivos familiares. E, Sr. Presidente, não se esqueça de mandar projectar também para todos, o Escafandro e a Borboleta.”-----

-----**ENTRADA DE DEPUTADO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Durante esta intervenção, entrou na sala o seguinte Deputado da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO DEPUTADO MUNICIPAL	HORA
IND	Eduardo Morales Almeida Santana	20.52

-----**PONTO 6 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO E DA PROPOSTA DE ORÇAMENTO PARA 2009:** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos grupos municipais e a todos os Deputados da Assembleia Municipal que a requisitaram ao abrigo da alínea v) do nº 2 do artigo 19º do Regimento, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D-470-4.---

-----A Sra. Vice-Presidente da Câmara Municipal, Maria Joaquina Matos, fez a respectiva introdução ao assunto.-----

-----**ENTRADA DE DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Durante esta introdução, entraram na sala os seguintes Deputados da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO DEPUTADO MUNICIPAL	HORA
PS	Luís Alberto Bandarra dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere)	20.54
PSD	Nuno Filipe Carreiro Ferreira Serafim	20.54

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que a maior parte das questões colocadas no Plano e Orçamento apresentado, são promessas que o PS fez no seu primeiro mandato; são promessas que continuou a fazer no segundo mandato e que continuam por cumprir. Referiu que o PSD, obviamente, não se revia no Plano apresentado, porque acha que o Município, e não só, enfrenta uma grave situação económica, e encontra-se alheado da mesma. Referiu que inexistia uma política fiscal do Concelho de Lagos em relação à população e às empresas; inexistia uma política em relação ao desenvolvimento económico do Concelho, sobretudo porque o Executivo Socialista, ao gerir os dossiês tem posto Lagos na cauda do Algarve e do País. Relembrou que o Município de Lagos não tem PDM, porque a política que o PS tomou em relação a este Plano, peça fulcral para o desenvolvimento de



um Concelho e de um região, conduziu a esta situação, agravada pela posição tomada pelo PS no primeiro mandato. Disse achar que na acção social deve e pode-se fazer muito mais. Em relação às acções tomadas pela Câmara Municipal em relação ao parque escolar, disse achar algumas positivas, mas contudo não foram coerentes. Lembrou que o Lar de Idosos da terceira idade teve vários percalços e ainda não foi iniciada a obra. Realçou que a população de Lagos tem perdido valências hospitalares. Afirmou que havia uma má gestão das obras públicas da responsabilidade da Câmara Municipal. Referiu que tudo isto tem um preço e é a população de Lagos que o está a pagar. Disse que há outros Executivos PS, espalhados pelo País, que têm políticas viradas para as populações, que têm políticas fiscais para os jovens. Recordou que existem muitas empresas a laborar em Lagos que não têm a sua sede no Concelho. Em relação à política desportiva parece que existe a tendência de apoiar de uma forma quase maioritária um determinado clube em detrimento de outros. Referiu que o Gabinete do Investidor deixou de existir. Disse que o documento apresentado apenas serve para manter e continuar as coisas como estão. Em termos culturais afirmou que Lagos não tem um evento âncora no Algarve. Disse que neste momento a população de Lagos, derivado às políticas do actual Executivo Camarário, tem algumas dificuldades em enfrentar o presente e o futuro. Referiu que, independente do que o Executivo do PS possa dizer, hoje vive-se pior em Lagos; em Lagos um casal jovem não consegue adquirir habitação própria; em Lagos não existe emprego qualificado e existe cada vez mais desemprego. Acrescentou que o PS tinha prometido uma escola profissional para Lagos e a mesma ainda não existe e que o ideia inicial para a criação do Fórum dos Descobrimientos já não é exequível. Disse verificar uma inoperância do Executivo Camarário para fazer face a estas situações. Perguntou o que ia ser feito a nível de políticas económica, fiscal, social e da estratégia a tomar em relação ao estado actual da economia.-----

-----O Sr. Hugo Pereira (PS) começou por realçar o elevado grau de qualidade dos documentos apresentados. Perguntou ao PSD em que concelho vivem, porque não deve ser Lagos. Disse que o ano de 2009 vai ser um ano que vai exigir muito trabalho por parte de todos, no sentido de levantar os braços e lutar contra a crise e não de baixar e dar-mo-nos por vencidos. Referiu que o PS considera que, quer o Orçamento, quer as Grandes Opções do Plano vão de encontro ao que é esperado para 2009. Disse que os documentos demonstram bem as medidas a serem tomadas, com o alcance possível a nível económico e de maneira a fazer face ao plano de investimentos. Considera que são obras que tentam ao mesmo tempo atravessar todo o universo daquilo que é um concelho e a parte social, a parte da educação, a parte do investimento estruturante, a parte dos recursos humanos da própria Autarquia. Considera, ainda, que não sendo 2009 um ano para se poder entrar em obras que não possam vir a ser desenvolvidas, uma vez que se sabe que a principal receita da autarquia, as taxas e impostos derivados dos imóveis, estão a diminuir, as obras apresentadas são as possíveis. Deu uma nota de destaque ao esforço e à compreensão, relativamente à medida tomada pela autarquia no sentido de baixar as taxas do IMI e da participação a nível do IRS.-----



Fl. 126v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

-----A Sra. Maria Brites Nunes (CDU) disse que as Grandes Opções do Plano aparecem como uma súmula de informações prestadas pelos diversos Departamentos pondo à consideração para decisão política da Câmara Municipal, sem virem consubstanciadas no Plano as decisões em concreto para além das grandes linhas estratégicas.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) aconselhou calma ao Sr. Hugo Pereira, uma vez que o PSD, assim como diz a própria designação do PSD, é um Partido Democrático e um Partido aberto. Disse que perante o discurso do Sr. Hugo Pereira apetecia-lhe perguntar em que Concelho é que o Sr. Hugo trabalha, mas não pergunta porque sabe a resposta e sabendo as habilitações do Sr. Hugo afirmou que era muito difícil o Sr. Hugo encontrar trabalho em Lagos. Afirmou que o PSD está nos Órgãos Autárquicos do Concelho para defender a população de Lagos e não para defender interesses pessoais, nem nenhum emprego dos membros do PSD vai estar dependente das próximas eleições. Disse que o que se estava a passar no Concelho de Lagos preocupava o PSD, assim como se preocupa com o discurso do PS, que vem para a Assembleia e parece que não tem conhecimento da grave situação do Concelho. Disse que a população de Lagos em 2009 vai fazer face a uma coisa que a Câmara não vai poder tapar como tapa actualmente, em relação ao desemprego e nessa altura estarão todos para ver qual foi a política económica, qual foi a política fiscal ou qual foi a política social, que não a subsídio-dependência, que se vive no Concelho de Lagos e que o PS programou para o Concelho. Realçou que é preciso uma política consistente que não se baseie apenas em obras feitas e em subsídios, porque, de acordo com o caminho que isto leva, talvez no próximo mandato estejamos, alguns dos Deputados Municipais na Assembleia a ouvir as mesmas promessas, porque a maior parte delas não foram concretizada. Lembrou que as receitas da autarquia estão a diminuir consideravelmente e que todos têm consciência disso e que a Câmara está a gastar mais do que aquilo que está a arrecadar. Disse que o PS tem que ter a noção de que a Câmara Municipal tem, no presente, um peso, na opinião do PSD demasiado, nas finanças das famílias, porque não é só o IMI e o IMT, há as taxas, as licenças, entre outras coisas. Afirmou que a Câmara Municipal, no presente, imiscui-se, com base nas taxas e nas licenças, em todas as actividades económicas do Concelho. Referiu que a política não pode ser feita na base da caça ao voto. Disse que o PSD está preocupado e o PS também o deveria estar, sendo que o PSD já chamou à atenção para a grave situação que o Concelho está a passar.-----

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) começou por agradecer a oferta de Natal da Câmara Municipal aos Deputados Municipais. Disse que depois de ter ouvido os discursos do Sr. Nuno Serafim, tinha ficado sem perceber os mesmos. Esclareceu que desde 2005 que é dito pelo PSD que os Planos são para espelhar as preocupações e os compromissos assumidos pelo PS com a população e agora vem o PSD dizer que o PS não tem feito nada. Referiu que também não percebia como é que um Partido que diz querer ser alternativa traz determinados assuntos para esta discussão, ou seja, assim não vai ser alternativa tão cedo. Disse que o PS está preocupado com a economia do Concelho e com os



problemas que as pessoas do Concelho têm, assim como todos os Grupos Municipais, uma vez que se trata de uma preocupação geral, mas não se pode cair na inércia. Lembrou que o PSD se repete sempre na discussão deste Ponto, com o discurso do coitadinho, do despesismo, provando que o PSD não tem ideias para contrapor. Esclareceu que há muitas coisas que não se projectam em quatro ou cinco anos, projectam-se a longo prazo e quando o PS assumiu o Poder não existia um projecto âncora para ser desenvolvido. Referiu que há que consolidar uma série de políticas na área da educação, da acção social e isso tem sido feito pelo actual Executivo, assim como tem feito obra, embora umas dêem votos e outras não. Disse que se o PS estivesse preocupado com as eleições de 2009 nunca tinha arrancado com as obras que estão em curso na Avenida dos Descobrimentos. Afirmou que o PS está em Lagos para deixar a sua marca positiva no Concelho e para projectar o futuro da cidade.-----

-----O Sr. Eduardo Santana (IND) disse que a discussão deste Ponto, ao longo dos anos, bate sempre, normalmente, nos mesmos pontos. Recordou que quando o PSD era Governo Municipal, o PS esgrimia os mesmos argumentos que o PSD esgrime agora. Afirmou que independentemente de onde cada um se senta o que todos querem é o benefício do Município, por isso ficava triste quando é dito que alguns vivem no paraíso por se sentarem em determinada Bancada e os outros que não se sentam nessa Bancada vivem numa realidade muito mais negra. Disse que todos vivem num Município que carece de algumas intervenções, sendo o PDM um instrumento que faz muita falta para a gestão do território e para a consolidação do Plano Estratégico que o actual Executivo Municipal elaborou. Referiu que continuava a assistir ao esgrimir de argumentos que têm pouco de concreto, porque a vida dos cidadãos não passa por aquilo que meia dúzia de pessoas acham; as pessoas são eleitas para estar neste Órgão, naturalmente, para exprimir a opinião de quem vota neles, mas isso poucas vezes acontece. Recordou que a Assembleia Municipal é o local certo para se fazer política, mas para si a política trata de trazer coisas que podem acrescentar um real valor à vida dos cidadãos, sendo que no esgrimir das opiniões, naturalmente, novas ideias surgem, mas não viu nos discursos proferidos ao longo desta discussão, algo de novo. Em relação aos documentos e depois de os relacionar com o actual momento menos bom que se vive, disse notar um “passar por cima”, não notando nenhuma racionalização da despesa, nenhuma optimização da receita, nenhuma estratégia de médio e longo prazo no que diz respeito à racionalização dos próprios serviços nem nenhuma racionalização e aproveitamento das Empresas Municipais criadas, ou seja, no seu entendimento, há uma série de serviços que não cabe à Câmara fazer, nem assegurar uma série de serviços que ainda assegura. Disse acreditar que o futuro da gestão autárquica passará pela função que a Câmara deverá ter de entidade reguladora, fiscalizadora, coordenadora das actividades necessárias à manutenção do Município. Afirmou que continuava a assistir a uma Câmara intervencionista em todos os aspectos da sua própria gestão, não vendo uma racionalização dos meios nem dos proveitos. Julgava que fosse feita uma reflexão sobre o actual momento mas não vê essa reflexão nos documentos apresentados. Disse que os documentos em discussão pecam pela falta



Fl. 127v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

de arrojo; as medidas de incentivo à economia são tímidas; a questão do IRS, se bem que dê um sinal, não tem expressão no orçamento municipal; a questão da derrama terá mais alguma expressão, mas é manifestamente política. Afirmou não ver nada de novo no documentos em discussão.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que o PSD acredita em Planos e ideias exequíveis. Realça que vir para Assembleia Municipal dizer que vão fazer isto e fazer aquilo e depois só executam cerca de vinte e oito por cento do Plano, é um defraudar das expectativas das pessoas. Lembrou que o PSD, ao longo do presente ano, apresentou propostas, tanto na Câmara como na Assembleia, que não foram consideradas no Orçamento em discussão. Afirmou que o PSD não tinha vergonha da sua herança, tendo orgulho no que fizeram, tendo pena de não terem podido fazer mais, apesar de, certamente, o irem fazer. Referiu que o PS tem muitas obras que herdou da gestão do PSD. Disse que o PS teve uma conjuntura favorável desde que tomou posse em 2001, e ainda bem que assim foi, para bem do Concelho, sendo duas dessas situações a reforma fiscal que garantiu aos Municípios um aumento nas suas receitas e a chegada a Lagos da Via do Infante.-----

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) disse que todos sabem que o PSD apresentou propostas, só que quando chegou a altura da elaboração do Plano para 2009 não apresentaram mais nenhuma a não ser as mesmas e isso revela, na opinião do PS, a falta de ideias e soluções por parte do PSD. Disse ter percebido, das palavras do PSD que o PS tem governado bem o Município.-----

-----A Sra. Vice-Presidente da Câmara Municipal, Maria Joaquina Matos, disse que existem promessas por cumprir, uma vez que qualquer Partido que se apresente ao eleitorado, naturalmente, tem sempre um programa ambicioso, um programa que ultrapassa os quatro anos de Mandato, ou mesmo mais anos. Destaca que afirmar que Lagos está na cauda do Algarve e mesmo do País é uma afirmação grave. Disse que a questão do PDM foi uma situação mal resolvida, mas não pelo PS. Sobre o parque escolar disse que o mesmo já sofreu uma grande remodelação e vai continuar a ser reformulado. Informou que o Lar de Idosos de Barão de S. João sofreu alguns percalços e que os mesmos estão a ser ultrapassados. Disse que há muitas medidas que se podiam ter tomado em relação ao IMT e que o PSD podia ter proposto algumas. À afirmação do Sr. Nuno Serafim de que Lagos não tem um evento cultural âncora, reiterando que não passa de uma opinião. Concorde com o facto de em Lagos se viver pior do que há alguns anos, assim como se vive por todo o País um pouco pior do que há uns anos atrás e igualmente por toda a Europa, acrescentando que a crise não é exclusiva de Lagos. Informou que a escola profissional em Lagos não avançou devido às políticas do Ministério da Educação. Disse que as coisas não estão fáceis, mas o futuro está aí e não se pode voltar as costas ao mesmo, já que a política não pode ser só obras e subsídios, mas tem que haver obras públicas, o País não pode parar e em Lagos há obras públicas, acrescentando que a Câmara irá continuar a dar subsídios em colaboração com a Segurança Social, com o Instituto de Emprego, com o Centro de Saúde, no âmbito da rede social. Referiu que tem sido feito esforço para a criação de grandes empresas



no Concelho, estando a ser construídas unidade hoteleiras em Lagos que muito emprego qualificado vão dar a Lagos. Afirmou que apesar de tudo Lagos é um Concelho que continua a atrair população, ou seja, apesar de não estar muito bem, há concelhos muito piores. Disse que o Plano reflecte a obra que está programada pelo PS, esperando, naturalmente, que melhores tempos venham, na certeza porém de que isso não depende só da Câmara de Lagos, nem do Governo Central, uma vez que a crise é global, não sendo da opinião de que a política a seguir deva ser a de assustar e tornar ainda o quadro mais negro, há que haver um raio de esperança e um arco-íris.-----

-----O Sr. Vereador da Câmara Municipal, Jorge Serpa, referindo-se à política desportiva de Lagos disse que a mesma está sustentada num Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo, plano esse que nunca tinha conhecido até ter chegado ao Executivo camarário, existindo, até aí, uma política desportiva avulsa. Disse que este Plano desenvolve um trabalho que jamais tinha sido feito no Concelho, em todas as áreas desportivas.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) agradeceu as respostas dadas pela Sr. Vice-Presidente. Disse que o PSD de Lagos não tinha apresentado a proposta referente à isenção de IMT para os jovens lacobrigenses, mas tinha apresentado outras propostas relacionadas com o IMT que não foram acatadas pelo PS. Sobre o Plano de Desenvolvimento Desportivo disse que no mesmo vêm muitas medidas que ainda não foram implementadas e concorda que actualmente existem melhores condições para a prática desportiva e com isso o PSD fica contente, mas há políticas que podem ser discutidas, tais como a política desportiva da Lagos-em-Forma. Lembrou que as questões referentes ao IMI foram desenvolvidas pela Governação Nacional do PSD, que a Via do Infante chegou a Lagos no tempo da Governação Nacional do PSD. Perguntou, ao Sr. Paulo Jorge se, do conhecimento pessoal que tem das medidas de governação do PS em Lagos, achava que as mesmas eram oportunas e adequadas aos momentos que se vivem.-----

-----**ENTRADA DE DEPUTADO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Durante esta intervenção, entrou na sala o seguinte Deputado da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO DEPUTADO MUNICIPAL	HORA
PSD	Fernando Ramos Bernardo	22.18

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) começou por agradecer a oferta da Câmara à Assembleia e desejou um Bom Natal à Câmara Municipal, ao público e a toda a Assembleia Municipal. Disse que há muitas coisas que deveriam estar plasmadas nos documentos, ou seja, devia haver mais pormenores e não tantos relatos. Perguntou se a Câmara Municipal pensa criar uma nova Empresa Municipal em 2009. Disse que encontrou nos documentos duas propostas feitas pela CDU, que curiosamente tinham sido reprovadas em Plenário. Compreende que o Plano Plurianual tem de ser de “malha larga”, mas há obras que se vêm arrastando há longos anos. Referiu que é dito que a crise é para todos, mas não é bem assim, uma vez que a banca nos primeiros seis meses de 2008 teve lucros. Afirmou que falta definir objectivos nos documentos apresentados. Disse não ter visto planos para a contenção das



Fl. 128v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

despesas.-----

-----O Sr. Fernando Soares (PSD) disse que o PSD tem feito constantes avisos à Câmara Municipal de que os dinheiros que a Câmara estava a receber, de uma forma extraordinária, iam escassear, como se verifica actualmente. Disse que a base do Algarve é o turismo e que, na sua opinião, o Algarve ainda não atingiu o seu pico em termos de crise. Referiu que em tempos de crise há que criar bases sólidas para a retoma e que é importante olhar-se para as questões sociais e de educação, mas se calhar as opções da Câmara Municipal foram exageradas. Referiu que lhe parecia que os documentos em discussão tinham sido elaborados esquecendo um pouco o momento de crise em que se vive. Afirmou que o nono ano do século vinte e um está a chegar e Lagos já deveria ter outras condições diferentes das actuais. Em relação à acção social, conjugada com a crise que se verifica, perguntou que medidas estava a Câmara a preparar para fazer face às situações que se vão verificar cada vez mais nos próximos tempos.-----

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) disse que a escola de Santa Maria é uma obra do PS sem nenhuma ideia do PSD, sendo que o PSD tinha um projecto para a escola da Torralinha que custava o dobro daquilo que o PS gastou para a construir.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que o projecto da escola da Torralinha que foi edificado foi o do PS, por isso não se pode comparar com o do PSD. Em relação à habitação social, disse que o PSD fez mais obra do que o PS.-----

-----O Sr. Eduardo Santana (IND) disse que o número de cidadãos que se costumam reunir junto aos CTT, para transaccionar determinados artigos, está a aumentar, sendo que tem verificado que estão a juntar-se a esses cidadãos os sem abrigo, não só junto aos CTT como um pouco por toda a cidade, achando que a Câmara Municipal devia ter um papel activo na abordagem e na solução destas situações. Referiu que os arruamentos são fundamentais e espera que a Câmara crie um Plano de Manutenção da Rede Viária Municipal. Afirmou que não se podia cobrar IMI às pessoas quando as estradas não prestam.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) informou que quem propôs a escola de Santa Maria, com projecto aprovado e mantido na gaveta durante duas dezenas de anos, tinha sido a CDU. Disse que deviam ser desenvolvidos Planos para o Centro Histórico e Freguesias rurais, em termos de reabilitação urbana, acrescentado que esta questão também tem influência na cobrança do IMI. Sobre o turismo disse que o mesmo é muito importante para a economia do Concelho, mas não vê reflectidas nos documentos reivindicações, junto do Poder Central, para outras áreas com a pesca, a agricultura e as pequenas indústrias. Sobre a criação de pequenas empresas por parte de jovens no Concelho faltam infra-estruturas que podiam ser colmatadas com a criação do chamado “ninho de empresas” e isso não está espelhado no Plano.-----

-----O Sr. Luís Bandarra (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere) sobre acessibilidades informou que tinha recebido um e-mail de um morador da Urbanização da Bela Vista, no Vale da Lama, apelidando o Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere de irresponsável, devido ao mau estado do acesso ao Vale da



Lama e acrescentou que tinha ficado muito incomodado com a situação uma vez que ele próprio muito tem reivindicado em relação a tal acesso, tendo pedido, mais do que uma vez, que a artéria em causa fosse repavimentada. Em relação ao cruzamento da Torre afirmou que a partir do momento em que o mesmo seja asfalto passa a ser o “cruzamento da morte”, ou seja, ou se faz uma rotunda ou um separador central, ou então torna-se um cruzamento problemático. Lamentou o facto de não ver no Plano plasmada a intenção de construir uma nova escola em Odiáxere.-----

-----A Sra. Vice-Presidente da Câmara Municipal, Maria Joaquina Matos, disse que os números são estabelecidos pelos Serviços, os objectivos são definidos por cada Serviço, sendo que no futuro esses números poderão constar no Plano. Esclareceu que a Câmara não tinha intenção de criar uma nova Empresa Municipal em 2009. Referiu que a recuperação do edificado não vem plasmada no Plano mas é uma ideia importante para o Executivo. Sobre a acção social informou que em Lagos existe uma Rede Social que está implementada e no terreno, respondendo às necessidades conforme as solicitações feitas, sendo que muitas dessas situações são colocadas pela Segurança Social. Referiu que a Câmara Municipal tem ajudado os toxicodependentes que têm procurado ajuda.-----

-----O Sr. Vereador da Câmara Municipal, António Marreiros, informou que uma série de ruas do Concelho vão ser repavimentadas em Janeiro, na sequência de um concurso público.-----

-----Posto isto foram submetidas à votação, as **GRANDES OPÇÕES DO PLANO (PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS – P.P.I.) PARA O ANO 2009**, com a obtenção dos seguintes resultados:

	PS	PSD	CDU	IND	TOTAL
VOTOS A FAVOR	16	0	0	1	17
ABSTENÇÕES	0	0	0	0	0
VOTOS CONTRA	0	7	2	1	10

-----Assim foram aprovadas, por maioria, as Grandes Opções do Plano para o ano 2009 e anexos: - Mapa de Repartição de Encargos e Mapas de pessoal;-----

-----Seguidamente foi submetido à votação, o **ORÇAMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOS PARA O ANO 2009**, com a obtenção dos seguintes resultados:

	PS	PSD	CDU	IND	TOTAL
VOTOS A FAVOR	16	0	0	1	17
ABSTENÇÕES	0	0	0	0	0
VOTOS CONTRA	0	7	2	1	10

-----Assim foi aprovado, por maioria, o Orçamento da Câmara Municipal de Lagos para o ano 2009.-----

-----Declaração de Voto efectuada pelo Sr. António Correia (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Barão de S. João): “Votei favoravelmente as Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2009, em que a conjuntura económica determina aperto



Fl. 129v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

nos orçamentos, no entanto apresento o meu desagrado por não terem sido contempladas quaisquer verbas, neste orçamento agora votado, para a escola básica do 1º Ciclo de Barão de S. João. Obras anunciadas para execução em 2009. Como referi a conjuntura económica não está favorável à realização de todos os projectos que estavam a ser trabalhados e que por tal irão ficar adiados mais uma vez, para outra oportunidade, mas sempre digo que com um pouco mais de boa vontade e talvez com corte em algumas despesas não tão essenciais ao Município e urgentes, as verbas para a escola de Barão apareceriam. Barão de S. João ainda não entrou, totalmente, nas prioridades do Executivo Camarário, embora nestes últimos anos Barão tenha estado sempre presente na agenda das intervenções deste Executivo, o que não era hábito. Barão de S. João merece mais atenção, penso eu, por parte do Executivo camarário e também da Assembleia Municipal.”-----

-----Declaração de Voto efectuada pela Sra. Maria Brites Nunes (CDU): “Face à Grandes Opções do Plano para 2009 os eleitos da CDU reafirmam na declaração de voto as posições tomadas durante a discussão. Estas Grandes Opções mais parecem uma súmula de informações prestadas pelos diversos Departamentos, pondo à consideração, para decisão política da Câmara sem virem consubstanciadas no Plano as decisões em concreto. Ainda há um ano afirmávamos “No Concelho de Lagos, como no resto do país, agravam-se as condições de vida da grande maioria da população. Os trabalhadores por conta de outrem, os pequenos e médios comerciantes e industriais, os reformados, têm cada vez mais dificuldade em sobreviver porque os seus proventos não acompanham nem de longe nem de perto a subida do custo de vida e os aumentos dos juros dos empréstimos, originando a subida constante do endividamento das famílias.” Todo este quadro se veio a agravar com a actual crise do capitalismo, não se conhecendo ainda a total extensão desta crise e o seu reflexo num concelho totalmente dependente do turismo. Tal como afirmamos no Debate do Município “torna-se cada vez mais urgente criar as condições para a diversificação das actividades: será uma mais valia se se conseguir atrair investimento diversificado para Lagos, nomeadamente nos sectores industriais com incorporação de ciência e tecnologia.” Não devemos afunilar todos os nossos esforços apenas no turismo como se de uma monocultura se tratasse. É cada vez mais importante olhar para a agricultura, pescas e pecuária, bem como dinamizar economicamente os nossos produtos artesanais e tradicionais para que não vão, pouco a pouco, desaparecendo. Estas últimas preocupações não as vemos plasmadas nas Grandes Opções do Plano, assim como não vemos contemplado um conjunto de várias propostas e recomendações apresentadas pela CDU: Por uma Biblioteca ao serviço de todos; Quadros interactivos nas escolas; Painéis interpretativos dos monumentos; certificação de origem do doce D. Rodrigo de Lagos; Pela aquisição de veículos eléctricos para a frota automóvel do Município; Reabilitação do Forte da Meia Praia para serviço da comunidade; Banco solidário das ajudas técnicas; Criação de um ninho de empresas em Lagos; Criação de unidade de apoio à educação de crianças e jovens surdos; Criação de um Centro de documentação dos Descobrimentos; Criação de uma escola Municipal de Trânsito; Criação do Ano Municipal, subordinado a um tema; Elaboração de Planos de



circulação viária; Elaboração de Planos de arborização urbana. Estranhámos ainda que nas reivindicações ao Governo não apareça uma única referência, sequer, às novas instalações para o hospital, a substituição para a EB 2, 3 nº 1 de Lagos, a criação da EB 2, 3 do Odiáxere, o desassoreamento da barra, a construção de novas instalações para o quartel da GNR. Quando sabemos que mais uma vez o Governo na sua proposta de PIDAAC para 2009 para Lagos, não inclui nenhum dessas obras, penalizando fortemente o nosso Concelho. Pelo exposto nesta Declaração e no decorrer do debate não poderíamos ter outra posição se não votarmos contra.”-----

-----**INTERRUPÇÃO DA REUNIÃO:** Neste momento, eram 23 horas e 17 minutos, o Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), declarou interrompidos os trabalhos da Reunião para um breve intervalo, tendo os mesmos sido retomados às 23 horas e 32 minutos.-----

-----**PONTO 7 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DOS ESTATUTOS DA LAGOS-EM-FORMA – GESTÃO DESPORTIVA, E. M.:** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos grupos municipais e a todos os Deputados da Assembleia Municipal, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D-470-6.-----

-----A Sra. Vice-Presidente da Câmara Municipal, Maria Joaquina Matos, fez a respectiva introdução ao assunto.-----

-----Não tendo sido alvo de qualquer intervenção, foi submetida à votação a **PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DOS ESTATUTOS DA LAGOS-EM-FORMA – GESTÃO DESPORTIVA, E. M.**, tendo a mesma obtido o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDU	IND	TOTAL
VOTOS A FAVOR	15	0	0	1	16
ABSTENÇÕES	0	0	0	0	0
VOTOS CONTRA	0	6	2	1	9

-----Assim foi deliberado, por maioria, aprovar a proposta de alteração aos Estatutos da Lagos-em-Forma – Gestão Desportiva, E. M., conforme a proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos aprovada na sua reunião pública ordinária realizada no dia 19 de Novembro de 2008.-----

-----Não participaram nesta votação, por se encontrarem ausentes da sala no momento da realização da mesma, os Srs. Luís Bandarra (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere) e José Joaquim Reis (PSD).-----

-----**PONTO 8 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DOS ESTATUTOS DA FUTURLAGOS – EMPRESA MUNICIPAL PARA O DESENVOLVIMENTO, E. M.:** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos grupos municipais e a todos os Deputados da Assembleia Municipal, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D-470-7.-----

-----A Sra. Vice-Presidente da Câmara Municipal, Maria Joaquina Matos, fez a respectiva introdução ao assunto.-----

-----Não tendo sido alvo de qualquer intervenção, foi submetida à votação a



Fl. 130v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DOS ESTATUTOS DA FUTURLAGOS – EMPRESA MUNICIPAL PARA O DESENVOLVIMENTO, E. M., tendo a mesma obtido o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDU	IND	TOTAL
VOTOS A FAVOR	16	0	0	1	17
ABSTENÇÕES	0	0	0	0	0
VOTOS CONTRA	0	6	2	1	9

-----Assim foi deliberado, por maioria, aprovar a proposta de alteração aos Estatutos da Futurlagos – Empresa Municipal para o Desenvolvimento, E. M., conforme a proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos aprovada na sua reunião pública ordinária realizada no dia 19 de Novembro de 2008.-----

-----Não participou nesta votação, por se encontrar ausente da sala no momento da realização da mesma, o Sr. José Joaquim Reis (PSD).-----

-----**PONTO 9 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ADESÃO DO MUNICÍPIO DE LAGOS À AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO BARLAVENTO – ASSOCIAÇÃO:** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos grupos municipais e a todos os Deputados da Assembleia Municipal, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D-470-8.-----

-----A Sra. Vice-Presidente da Câmara Municipal, Maria Joaquina Matos, fez respectiva introdução ao assunto.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) informou que o PSD se iria abster relativamente ao Ponto em questão, porque acham que o Município de Lagos tem que desenvolver mais o seu trabalho junto das “Terras do Infante”. Referiu que, atendendo ao objecto da Associação em questão e às iniciativas a tomar pela Associação, o PSD não vislumbra grandes mais-valias para o Município de Lagos. Disse que se iriam abster no sentido de esperar, para ver, se finalmente Lagos vai adoptar uma política coerente em relação ao associativismo dos vários municípios, por forma a trazer mais-valias para o Concelho de Lagos e para a sub-região.-----

-----Posto isto foi submetida à votação a **PROPOSTA DE ADESÃO DO MUNICÍPIO DE LAGOS À AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO BARLAVENTO – ASSOCIAÇÃO**, tendo a mesma obtido o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDU	IND	TOTAL
VOTOS A FAVOR	16	0	0	1	17
ABSTENÇÕES	0	7	2	0	9
VOTOS CONTRA	0	0	0	1	1

-----Assim foi deliberado, por maioria, autorizar a adesão do Município de Lagos à Agência de Desenvolvimento do Barlavento – Associação, conforme a proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos aprovada na sua reunião pública ordinária realizada no dia 5 de Novembro de 2008.-----

-----**PONTO 10 - DESIGNAÇÃO DE NOVO REPRESENTANTE NA COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE LAGOS:** Foi dispensada a leitura da



documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos grupos municipais e a todos os Deputados da Assembleia Municipal, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D-470-9.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) deu a conhecer o nome do único candidato proposto para integrar a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Lagos, Sr. Eduardo Morales de Almeida Santana.-----

-----Não tendo sido apresentadas mais propostas procedeu-se à votação desta, por escrutínio secreto, tendo-se verificado os seguintes resultados:

	A Favor	Brancos	Nulos	Nº de Votos
EDUARDO SANTANA	27	0	0	27

-----Assim foi designado, por unanimidade, para substituir o Sr. Rodrigo Pereira de Almeida, na Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Lagos, o Sr. Eduardo Morales Almeida Santana.-----

-----O Sr. José Joaquim Reis (PSD), em nome da Bancada do PSD, agradeceu a oferta de Natal dada pela Câmara Municipal e desejou a todos um Bom Natal e pediu a todos que enfrentassem o ano de 2009 com esperança.-----

-----O Sr. Eduardo Santana (IND) agradeceu a oferta de Natal dada pela Câmara Municipal, desejou a todos uma boa consoada e um ano de 2009 cheio de novidades boas.-----

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) em nome da Bancada do PS, agradeceu a oferta de Natal dada pela Câmara Municipal, desejou um Bom Natal e um Bom Ano a todos, esperando que 2009 traga coisas boas.-----

-----A Sra. Maria Brites Nunes (CDU) desejou Boas Festas a todos e que o Ano de 2009 corra como todos desejarem, acrescentando que a CDU iria continuar a trabalhar para que seja um pouco melhor. Terminou agradecendo as lembranças oferecidas pela Câmara Municipal ao Grupo da CDU.-----

-----A Sra. Vice-Presidente da Câmara Municipal, Maria Joaquina Matos, em nome da Câmara Municipal, desejou a todos um Bom Natal e um ano de 2009 com tudo aquilo que as pessoas mais desejarem e mais necessitarem.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) agradeceu, em nome da Mesa, as lembranças oferecidas pela Câmara Municipal e desejou a todos um Bom Natal e um Bom Ano Novo.-----

-----**APROVAÇÃO EM MINUTA:** De seguida foi aprovada, por unanimidade, a minuta de todas as deliberações tomadas pela Assembleia Municipal no decurso da presente Reunião.-----

-----**FORMA DE VOTAÇÃO NAS DELIBERAÇÕES TOMADAS:** Em todas as deliberações tomadas no decorrer da presente Reunião, com a excepção da que foi tomada por escrutínio secreto, foi utilizada a forma de votação por braço levantado e por Grupo Municipal representado na Assembleia.-----

-----**ENCERRAMENTO DA SESSÃO:** E, nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Mesa, eram 23 horas e 51 minutos, declarou encerrada a Sessão.-----



Fl. 131v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS

-----Da qual, para constar, foi extraída a presente Acta que eu,.....
.....,
Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia Municipal de Lagos, mandei lavrar,
subscrevi e assino juntamente com o seu Presidente, Sr. Paulo José Dias Morgado.--
.....
.....
